

TORNANDO-SE PROFESSOR. CONCEPÇÕES DOS ALUNOS DE UMA LICENCIATURA EM QUÍMICA E FÍSICA SOBRE O TRABALHO DOCENTE

PINTO NETO CUNHA, P. (1)

Departamento de Ensino e Práticas Culturais. Universidade Estadual de Campinas pedrocnp@unicamp.br

Resumen

Esta comunicação apresenta os resultados da pesquisa desenvolvida junto aos estudantes da Licenciatura Integrada Química/Física da Universidade Estadual de Campinas, Brasil, na qual procuramos indícios de como os estudantes vivem esta etapa da formação, e o papel ocupado pelas disciplinas pedagógicas neste processo. Tomando como referência os saberes docentes e categorias da análise do discurso, foram examinados textos dos estudantes do segundo e quarto semestres, que tematizam os nexos entre suas experiências de formação e a atuação profissional. Os textos mostram diferenças significativas entre as concepções dos grupos do segundo e do quarto semestres, revelando as marcas das disciplinas pedagógicas. Dentre as mudanças nas concepções dos estudantes, destaca-se o deslocamento da centralidade do processo pedagógico do papel do professor para o aluno.

Objetivos: Esta comunicação é o resultado da pesquisa desenvolvida com estudantes do segundo semestre (E2) e quarto semestre (E4) da Licenciatura Integrada Química/Física, curso noturno oferecido pela Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, em parceria com o Instituto de Química e o Instituto de Física Gleb Wataghin. A pesquisa integra o projeto “Condições de produção do ensino,

saberes cotidianos e saberes científicos no imaginário dos estudantes: um estudo em disciplinas no ensino superior”, desenvolvido por uma equipe de pesquisadores de cinco diferentes universidades brasileiras, e que contou com apoio financeiro do CNPq. Alguns resultados do desenvolvimento da pesquisa em outras instituições já estão sendo divulgados, como é o caso do trabalho apresentado por Nascimento e Cassiani de Souza (2008), no XIV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino.

Procurando alternativas que permitam produzir uma avaliação dos cursos de formação de professores, muitos das quais em processo de reformulação, buscamos indícios de como os estudantes vivem suas experiências de formação, e das possíveis mudanças que passam ao longo deste processo. Nesta etapa nosso objetivo foi identificar as marcas deixadas pelas disciplinas específicas de formação de professores, procurando sinais de possíveis mudanças nas concepções dos licenciandos sobre a prática profissional.

Marco Teórico: A proposta da pesquisa foi concebida se pautando nos trabalhos sobre a formação docente, como o de Tardif (2004), que nos chamam a atenção para a variedade de saberes presentes nesta formação, dentre os quais estão os saberes pessoais, os saberes provenientes da formação escolar anterior, os saberes da formação profissional, os saberes disciplinares, os saberes curriculares e os saberes experienciais. Considerando a importância das múltiplas experiências ao longo da vida escolar, interessou-nos ver até que ponto as disciplinas de formação contribuem no processo de ruptura e/ou continuidade em relação às experiências anteriores.

Por tomarmos como objeto de investigação o discurso de estudantes em diferentes momentos do curso, e considerando que tais discursos podem conter elementos constitutivos das disciplinas pelas quais passaram, algumas noções da Análise do Discurso (AD), especialmente a noção de *formações discursivas*, nos moldes propostos por Eni P. Orlandi (2005), serviram como suporte para as análises. Foi nossa tarefa reconstituir a partir dos enunciados dos sujeitos, o jogo de relações (o que ele diz com a exterioridade), o que é bem diferente da pura observação de seu dizer e fazer. Para compreender o que o sujeito diz (sente e acredita) é preciso relacioná-lo com outros dizeres que são exteriores a ele, mas que constituem o sentido de suas palavras e que correspondem a seus sentimentos e crenças. Ainda sobre a análise da produção dos estudantes, as proposições feitas por Almeida (2004), permitiram pensar suas falas a partir do lugar das condições de produção desse discurso, o contexto histórico social de formulação do texto, os interlocutores (autor a quem se dirige), os lugares (posição) em que eles (os interlocutores) se situam e em que são vistos, e as imagens que fazem de si próprios e dos outros.

Metodologia: No segundo semestre de 2007 foi proposto para as turmas de 2006 (E2) e 2007 (E4) a produção de um texto no qual destacassem os elementos presentes na formação acadêmica que consideram relevantes para a futura atuação profissional, além disso deveriam relatar como imaginam que será esta atuação, ressaltando em que pontos esta se diferenciaria, ou não, dos modelos com os quais conviveram durante sua passagem pelo ensino médio e fundamental. Uma proposta semelhante foi desenvolvida na Licenciatura em Química da Unesp de Araraquara pelas professoras Salete Linhares Queiroz (USP-São Carlos) e Dulcineire A. Volante Zanon (Unesp-Araraquara).

Para os estudantes da Unicamp a produção do texto foi apresentada como uma atividade voluntária, não sendo exigido que se identificassem. Participaram 19 estudantes do E2 e 14 do E4, resultando em 33 textos para análise. A escolha por esse grupo se deu pelo fato do curso ter sofrido uma reformulação curricular a partir de 2006, sendo estas as duas primeiras turmas no novo currículo, o qual contempla disciplinas e atividades específicas da formação de professores desde o primeiro semestre. A análise das produções foi feita considerando as categorias da AD expostas, e tendo como elementos de referência a trajetória curricular dos estudantes e os programas das disciplinas de formação cursadas.

Conclusões: Os textos apresentam marcas que revelam mudanças nos enfoques e nos modos de ver e pensar o papel do professor, e que se evidenciam a medida em que trafegamos das produções do E2 para o E4, e que podem ser lidos como mudanças nas concepções. Exemplar nesse sentido é a presença nos textos do E2 de referências à transmissão dos conhecimentos científicos, enquanto nos textos do E4 tal referência não é tão comum, aparecendo com uma certa frequência referências à “construção do conhecimento”. Ao mesmo tempo revelam também a presença de elementos dos conteúdos das disciplinas cursadas, percebemos que os estudantes vão absorvendo o uso dos termos e dos conceitos que comuns ao vocabulário pedagógico das disciplinas, mesmo quando isto não significa uma mudança das concepções.

Quando escrevem sobre as relações entre a formação que estão recebendo a atuação profissional, os textos do E2 refletem uma concepção pragmática de formação, no qual a graduação é vista como momento da preparação técnica para o exercício do magistério, sendo o curso de graduação o momento de aprender os conteúdos e as formas de transmiti-los, bem como o uso dos diversos recursos disponíveis para este fim. Já o professor é concebido como centro e o responsável por todo o processo de ensino e aprendizagem, cujo resultado depende quase que exclusivamente de sua competência técnica e dedicação.

Já os textos do G4 mostram um deslocamento do olhar para o aluno, suas preocupações não se prendem mais ao domínio de técnicas e conteúdos, volta-se para a capacidade do professor de olhar e entender os alunos, percebendo as diferenças e respeitando os ritmos de aprendizagem de cada um. Este olhar para o outro, visto em sua dimensão psicológica e cultural, está em sintonia com os conteúdos e as dinâmicas presentes em diferentes disciplinas desenvolvidas nos quatro primeiros semestres do curso, especialmente aquelas que abordam a educação escolar em seus aspectos psicológicos e culturais.

Mas a leitura dos textos mostra que as preocupações com o “como agir” não são expurgadas, se num primeiro momento da formação esta dimensão é pensada a partir de um modelo abstrato e universal de aluno, com regras que se aplicam a todas as situações, ao incorporarem o discurso das diferenças, surgem novos questionamentos, em alguns casos, expressos como uma crítica ao currículo vigente, trazendo a tona a pergunta: como agir diante das diferenças? Ao mesmo tempo, ao projetarem um futuro no qual se vêem no exercício profissional, exprimem o desejo de não repetir determinadas atitudes, especialmente aquelas que consideram que suscitam a animosidade em relação a aprendizagem das ciências, em especial da química e da física, atribuindo ao futuro professor o papel de assumir posturas em sala que superem tal situação.

Uma análise global das produções, considerando os elementos que passam a compor as preocupações e as projeções dos estudantes, mostram que há uma aproximação com as mudanças que estão em curso no próprio campo, como aquelas apontadas por Lelis (2001).

Finalmente podemos dizer que as manifestações dos estudantes expressam um processo de formação que é também o processo pelo qual adentram no universo do “ser professor”, sendo a incorporação dos modos discursivos que permeiam o exercício do ofício é parte do processo de constituição do “sujeito professor”.

Referências Bibliográficas:

ALMEIDA, M. J. P. M. (2004) *Discurso da ciência e da escola: ideologia e leituras possíveis*. Campinas, SP: Mercado de Letras.

LELIS, I. A. O. M. (2001) *Do ensino de conteúdos aos saberes do professor: mudança de idioma pedagógico?*. Revista Educação e Sociedade, Campinas, v. 74, n. Ano XIII, p.p. 43-58.

NASCIMENTO, T. G. CASSIANI DE SOUZA. (2008) *Expectativas, conflitos e reflexões nos discursos de licenciandos em formação inicial*. In: XIV ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 2008, Porto Alegre. Anais do XIV Endipe Porto Alegre: PUC-RS. V.1. CD-ROM.

ORLANDI, E. P. (2005). *Análise de Discurso: princípios e procedimentos*. Campinas, SP: Pontes.

TARDIF, M. (2004) *Saberes docentes e formação profissional*. 4. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes.

CITACIÓN

PINTO NETO, P. (2009). Tornando-se professor. concepções dos alunos de uma licenciatura em química e física sobre o trabalho docente. *Enseñanza de las Ciencias*, Número Extra VIII Congreso Internacional sobre Investigación en Didáctica de las Ciencias, Barcelona, pp. 2944-2947
<http://ensciencias.uab.es/congreso09/numeroextra/art-2944-2947.pdf>